



Banco Alimentar
contra a fome
São Miguel

Alimente esta ideia.

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES

2020

Índice

| | |
|---|----|
| 1. RESUMO do ano de 2020 | 2 |
| 2. Pandemia COVID e a REDE de EMERGÊNCIA ALIMENTAR | 4 |
| 3. ABASTECIMENTO | 5 |
| 3.1. Evolução | 5 |
| 3.2. A Proveniência dos Produtos | 6 |
| 1.1.1 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) | 8 |
| 1.1.2 Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FPBA) | 8 |
| 1.1.3 Empresas e Outras Entidades | 9 |
| 1.1.4 Campanhas de recolha de alimentos | 12 |
| 2. DISTRIBUIÇÃO | 13 |
| 2.1 Apoio Alimentar | 13 |
| 2.2 Associações Parceiras | 13 |
| 2.3 Cobertura Geográfica | 14 |
| 2.4 Beneficiários | 15 |
| 2.5 APOIO às ASSOCIAÇÕES | 17 |
| 2.5.1. Visitas e Apoios | 17 |
| 2.5.2. Ações de Acompanhamento | 17 |
| 3. CONTAS | 18 |
| 4. ORGANIZAÇÃO INTERNA | 20 |
| 4.1 Recursos Humanos | 20 |
| 4.2 Recursos Logísticos | 21 |
| 5. MECENATO E APOIOS ESPECIAIS | 22 |
| 6. VOLUNTARIADO | 23 |
| 7. INFORMAÇÕES DIVERSAS | 24 |
| 8. Associações apoiadas em 2020 | 27 |
| BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME | 30 |



I. RESUMO do ano de 2020

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020



| |
|--|
| 40 Empresas e Entidades doadoras de alimentos |
| 17 Empresas de bens, serviços e outros produtos |
| 757 Toneladas de produtos distribuídos |



| |
|--|
| 1 Armazém em Ponta Delgada |
| 460 m ² de espaço de armazenamento |
| 64 m ³ Câmaras de frio |
| 2 Viatura de frio |
| 2 Viaturas ligeiras de mercadorias |
| 2 Empilhadores |
| 4 Porta paletes |



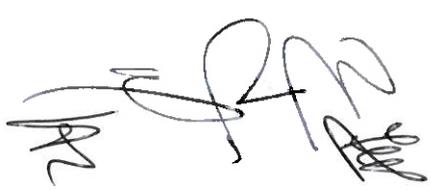
| |
|---------------------------------------|
| 7 Colaboradores permanentes |
| 8 Voluntários permanentes |
| 80 Bolsa de voluntários ativos |
| 284 Voluntários campanhas |



| |
|---------------------------------|
| 75 Instituições apoiadas |
|---------------------------------|



| |
|--|
| 11 174 Pessoas apoiadas com cabbazes |
| 5 214 Pessoas apoiadas através de refeições sociais |



A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome - São Miguel apresenta à Assembleia Geral um resumo das suas atividades durante o ano de 2020.

Num ano atípico, caracterizado por uma crise sanitária e social, devida à pandemia Covid-19, sentida a partir de meados do mês de março, o Banco Alimentar empenhou-se vigorosamente no apoio às muitas famílias que, inesperadamente, viram os seus rendimentos reduzidos ou mesmo desaparecidos.

Fê-lo intensificando os seus apelos junto da comunidade para a doação de alimentos. Mobilizando pessoas e empresas a favor de quem tem carências alimentares.

Sempre no combate ao desperdício, na recuperação dos excedentes alimentares, no exercício da partilha.

Neste contexto, o nosso Banco, prontamente, aderiu à Rede de Emergência Alimentar lançada pela Federação Portuguesa de Bancos Alimentares e EntreeAjuda, de modo a garantir uma resposta especial e imediata às muitas famílias que pediam auxílio.

Com as sucessivas declarações do estado de emergência, das cercas sanitárias, confinamentos obrigatórios e a forçosa observância dos protocolos sanitários, foi necessário reestruturar e adaptar toda a operação logística do Banco Alimentar para corresponder às exigências da situação.

De assinalar e louvar, a resposta pronta de tantas empresas na doação de alimentos, assim como de tantos voluntários, a maioria jovens, que ocorreram para nos ajudar.

A nossa rede de associações parceiras, num esforço de enaltecer, apesar de todos os constrangimentos, continuaram a ser os intermediários do Banco na entrega dos cabazes de alimentos às famílias.

Assim, os resultados agora expostos só foram possíveis devido à disponibilidade e generosidade das pessoas, empresas e entidades que confiaram no Banco com os seus donativos alimentares ou financeiros, e o apoiaram com serviços ou com o seu tempo.

A todos os que contribuíram para concretizar uma ideia e uma missão, definidas na Carta dos Bancos Alimentares, esta Direção expressa-lhes publicamente o seu reconhecimento e gratidão.

O Banco Alimentar Contra a Fome – S. Miguel é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida oficialmente como “de superior interesse social”.




Açores

- O Banco Alimentar Contra a Fome - S. Miguel foi criado a 21 de março de 1996
- Os primeiros Corpos Sociais foram eleitos em 1997
- Foi o primeiro Banco Alimentar a ser criado nos Açores
- Em 2014, recebeu a Insignia Autónoma de Mérito Cívico



Portugal

- É um dos 21 membros da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares



Europa

- A Federação Portuguesa é um dos 24 membros da Federação Europeia dos Bancos Alimentares, com sede em Bruxelas

2. Pandemia COVID e a REDE de EMERGÊNCIA ALIMENTAR

Os efeitos da pandemia COVID marcaram profundamente o funcionamento do Banco Alimentar durante a maior parte do ano de 2020.



Logo após a declaração do Estado de Emergência, a 16 de março, foi lançada a **Rede de Emergência Alimentar** para fazer face à crise social resultante do Covid-19. Foi estruturada com base numa parceria entre a ENTRAJUDA e a nossa Federação de Bancos Alimentares. A **Rede de Emergência Alimentar** define-se como uma resposta limitada no tempo, até estar ultrapassada a situação de emergência que o país vive. Visa ajudar quem se confronta, devido à pandemia, com problemas económicos e tem dificuldade em obter ajuda alimentar das respostas sociais habituais; a REA pode vir a apoiar outras entidades para além das tradicionais associações beneficiárias dos Bancos Alimentares, tais como Juntas de Freguesia ou outras entidades de intervenção social.

O mote é congregar e partilhar: congregar as respostas sociais que permanecem no terreno e as que surgiram; partilhar recursos e necessidades. Para que quem precisa de ajuda a possa encontrar perto da sua casa.

Os donativos financeiros e em espécie, recebidos no âmbito da Rede de Emergência Alimentar, são repartidos pela FPBA pelos Bancos Aderentes.

O nosso Banco aderiu, desde o primeiro momento, à REA, e foi por esta via que recebeu um significativo donativo da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, com o qual têm sido comprados os alimentos necessários.

Por iniciativa do Banco Alimentar de S. Miguel, e com a adesão do Banco da ilha Terceira, foi lançada uma campanha na comunicação social e Facebook, para divulgar a **Rede de Emergência Alimentar**, disponibilizando os contactos diretos, tanto para solicitar apoio alimentar, como para efetuar donativos ou oferecer trabalho de voluntariado.



rede de emergência alimentar

Precisa de receber apoio alimentar ?

Quer ser Voluntário?

Quer doar produtos alimentares ?

Quer fazer um donativo ?

Contacte-nos

São Miguel

296 281 210

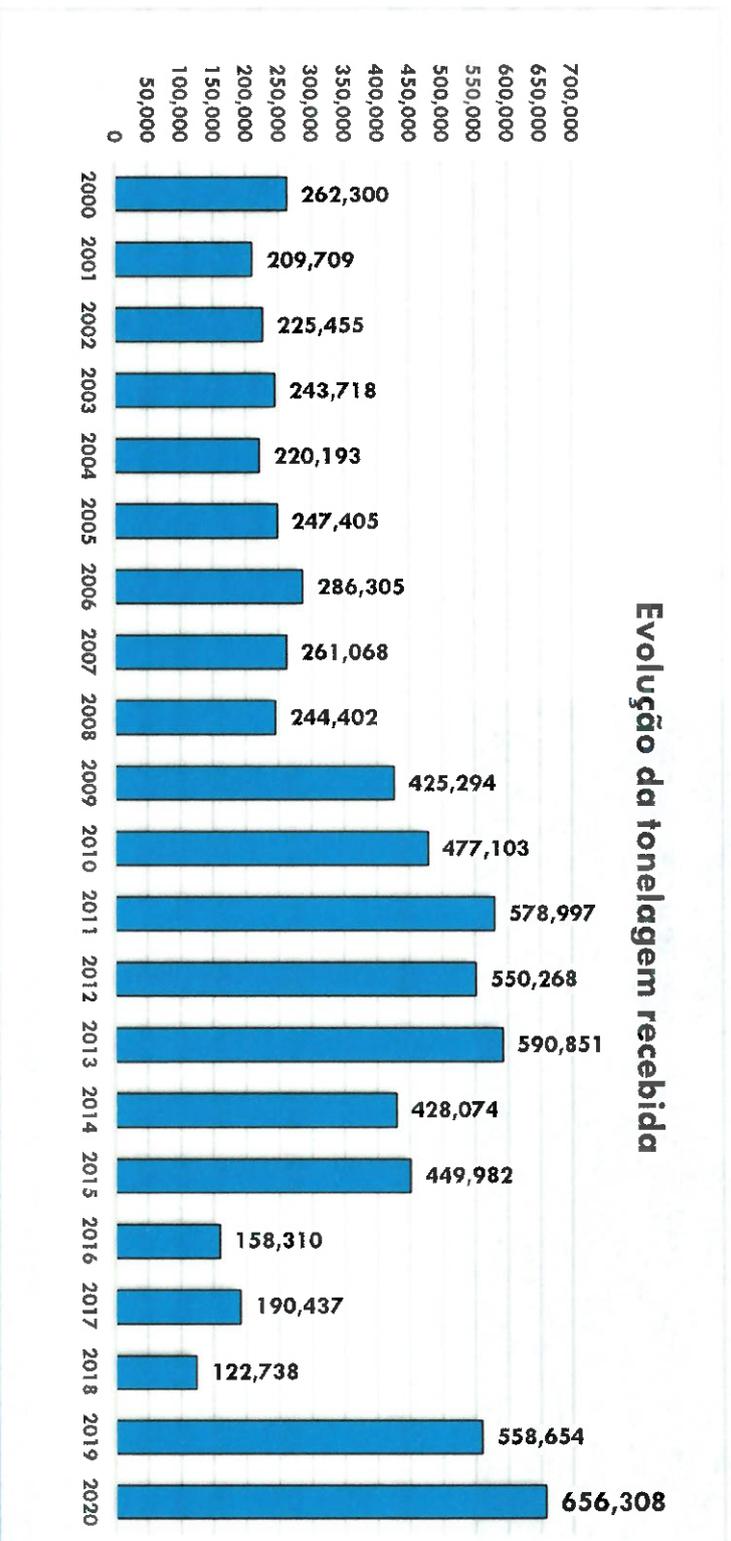
ba.smiguel@bancoalimentar.pt

Os resultados deste intenso empenhamento de tantas pessoas, associações e empresas revelaram números nunca antes alcançados de famílias apoiadas, alimentos doados e voluntários a trabalhar no armazém.

3. ABASTECIMENTO

Em 2020, registou-se o valor recorde de alimentos recebidos, alcançando-se as 656 toneladas, com um valor financeiro estimado de 1 122 977€¹; relativamente a 2019, foi um acréscimo de 98 toneladas, correspondendo a uma variação positiva de 17%.

3.1. Evolução



¹ Estes valores são calculados com base nos documentos efetivos de despesa dos donativos e, à falta destes, nos valores indicativos dos produtos de tabela da FBACF.



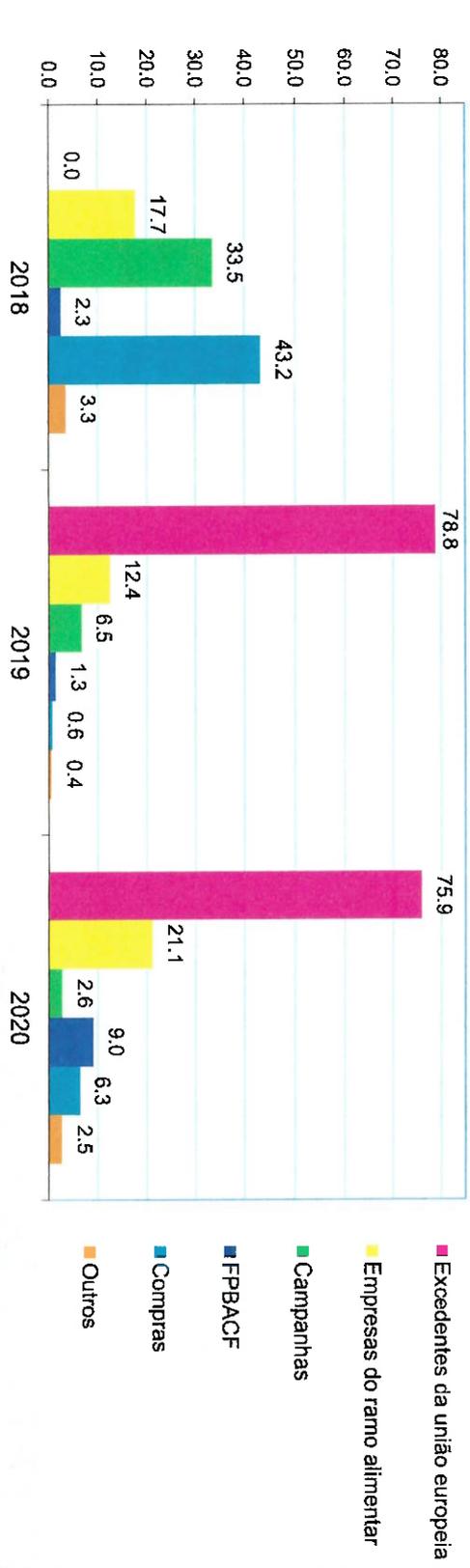
3.2.A Proveniência dos Produtos



(Handwritten signatures)

| Proveniência dos Produtos | 2018 | | | 2019 | | | 2020 | | | 2020/19 |
|--|----------------|------------|------------------|----------------|------------|------------------|----------------|------------|--------------------|---------|
| | Tonel. | % | euros | Tonel. | % | euros | Tonel. | % | euros | |
| Fundo Europeu de Apoio a Carenciados – PO APMC | 0,000 | 0 | - € | 440,000 | 79 | 745 796 € | 424,241 | 64,6 | 870 328 € | -4 |
| Doações empresas do ramo alimentar | 21,710 | 18 | 12 441 € | 69,282 | 12 | 58 190 € | 117,880 | 18 | 120 746 € | 70 |
| Campanhas | 41,139 | 34 | 39 032 € | 36,477 | 6,5 | 34 886 € | 14,564 | 2,2 | 14 438 € | -60 |
| Federação PBACF | 2,792 | 2,3 | 3 936 € | 6,984 | 1,3 | 4 215 € | 50,430 | 7,7 | 51 609 € | 622 |
| Compras | 52,992 | 43 | 47 966 € | 3,322 | 0,6 | 4 142 € | 34,963 | 5,3 | 42 577 € | 952 |
| Outros | 4,105 | 3,3 | 15 894 € | 2,317 | 0,4 | 8 110 € | 14,231 | 2,2 | 23 278 € | 514 |
| Total | 122,738 | 100 | 119 270 € | 558,654 | 100 | 855 339 € | 656,308 | 118 | 1 122 977 € | |

Proveniência dos produtos



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020



[Handwritten signatures]

Para além dos produtos básicos que compõem os cabazes, recebemos também alguns produtos, que dadas as suas características – frescos e com baixa validade, têm que ter um escoamento rápido, daí que são distribuídos, na sua maioria, a instituições parecidas com valências de crianças, jovens e idosos, onde são servidas refeições diariamente.

| | Origem dos Produtos Recebidos | | | | | | | Total Kg | % |
|--------------------------------------|-------------------------------|----------------|---------------|---------------|------------------|---------------|----------------|------------|---|
| | FEAC | Empresas | Campanhas | FPBA | Outros donativos | Compras | | | |
| Leite | 84 690 | 56 776 | 4 324 | 13 026 | 7 941 | 7 200 | 172 957 | 26,35 | |
| Conservas de legumes e leguminosas | 81 696 | 13 473 | 1 370 | 5 251 | 245 | 5 928 | 107 963 | 16,45 | |
| Massas e arroz | 59 614 | 4 136 | 4 678 | 17 895 | 288 | 500 | 87 111 | 13,27 | |
| Conservas de peixe | 66 138 | 3 592,35 | 435 | 812 | 114 | 1 404 | 72 495 | 11,05 | |
| Carne, aves e charcutaria congeladas | 27 800 | 14 522 | | | 218 | | 42 540 | 6,48 | |
| Conservas de carne | 22 306 | 4 882 | 798 | 1 229 | 68 | 6 470 | 35 753 | 5,45 | |
| Pequenos-almoços e cereais | 26 592 | 951 | 275 | 1 025 | 111 | 474 | 29 428 | 4,48 | |
| Gorduras vegetais e animais | 16 825 | 1 071 | 1 436 | 6 052 | 178 | 2 940 | 28 502 | 4,34 | |
| Queijo, lacticínios e ovos | 23 184 | 1 385 | 2 | | 3 | | 24 574 | 3,74 | |
| Bolachas, tostas e aperitivos | 8 798 | 1 657 | 184 | 1 080 | 299 | | 12 018 | 1,83 | |
| Fruita fresca | | 8 014 | 7 | | 271 | | 8 292 | 1,26 | |
| Doces e conservas de fruta | 4 176 | 87 | 11 | | 53 | 2 542 | 6 868 | 1,05 | |
| Farinhas e purés | 434 | 500 | 165 | 1 410 | 62 | 3 500 | 6 070 | 0,92 | |
| Açúcar | | 1 088 | 640 | 1 290 | 95 | 2 900 | 6 013 | 0,92 | |
| Bebidas | | 3 567 | 7 | | 701 | | 4 275 | 0,65 | |
| Alimentos para bebé | 1 987 | 587 | | | 11 | 116 | 2 734 | 0,42 | |
| Diversos | | | 35 | | 2 155 | | 2 190 | 0,33 | |
| Frutos e leguminosas secas | | 197 | 115 | 1 361 | 126 | | 1 798 | 0,27 | |
| Café, chicória, cevada, chá | | 331 | 7 | | 10 | 989 | 1 337 | 0,20 | |
| Outros produtos | 0 | 2 065 | 44 | 0 | 1 282 | 0 | 3 390 | 0,52 | |
| TOTAL | 424 241 | 117 880 | 14 564 | 50 430 | 14 231 | 34 963 | 656 308 | 100 | |

Principais Produtos Recebidos

- Anónimo
- BA - Lisboa
- Domínio de Medeiros
- Escolas
- Fábrica Tabaco Estrela
- FPBA
- Frigoríficos Bel
- Celvalados
- INSCO
- Joaquim Cardoso
- Manuel Ruiha
- Marques Comércio e Restito
- Musam Eco Guinjo
- Quinta dos Açores
- Sumol+ Compal

Empresas do Ramo Alimentar e Outras Entidades

46 Ton

7 % do total de produtos recebidos

Produtos de Escoamento Rápido: Frescos, Baixa Validade

- aperitivos e batata frita
- arroz
- bolachas
- chocolates
- frango e hamburgueres congelados
- fruta e legumes frescos gelados
- leite e queijos
- pão fresco e congelado
- refrigerantes
- tomate pelado enlatado

1.1.1 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)

O Banco Alimentar de S. Miguel continuou a distribuir os alimentos do PO APMC. Uma candidatura datada de 2018, em que o BACFSM é Pólo de Receção e Entidade Coordenadora, por um período de 24 meses, estabelecendo para o efeito, um protocolo com nove instituições parceiras para a distribuição local.

Na verdade, a distribuição só se iniciou a 5 de junho de 2019, altura em que os cinco fornecedores continentais, contratualizados pelo ISSA, começaram a entrega dos géneros. Infelizmente, não houve cumprimento da periodicidade, nem das quantidades mensais, exigidas.

Em 2020, este incumprimento acentuou-se ainda mais, com os fornecedores a atrasarem os atrasos com à pandemia; apesar dos graves problemas na entrega dos géneros, foram distribuídos 539 283 kg de alimentos a 4641 pessoas, 1 308 agregados familiares.

Neste ano, decorreu uma auditoria POAPMC ao Banco Alimentar de S. Miguel que mereceu um parecer final positivo.

1.1.2 Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FPBA)

As doações de empresas de âmbito nacional são distribuídas entre os Bancos Alimentares. Para tal, a FPBA utiliza uma Grelha de Repartição de Donativos e Produtos, cabendo ao Banco Alimentar de S. Miguel 3,5 % do total desses donativos. Nem sempre é possível aceitar todas as ofertas devido ao prazo de validade ser curto e à demora do transporte marítimo. Este continua a cargo da empresa Benbrans, a título de mecenato.

Donativos recebido no âmbito da Rede de Emergência Alimentar, repartidos pela FPBA pelos Bancos

Aderentes:



A campanha solidária "Nunca Desistir", promovida pela Missão Continente e pela LAPS Foundation, desinhou-se a angariar fundos para alimentar centena de milhares de famílias neste contexto de emergência nacional.

O Banco Alimentar de S. Miguel recebeu 2 633 kg de produtos – leite, cereais, massas, leguminosas secas, azeite, óleo.




Também foram recebidos donativos em dinheiro, que foram revertidos em alimentos, adquiridos pela FPBA e distribuídos pelos membros. Para S. Miguel resultou num total de **34 768,3 kg**, equivalente a 36 045,98 €.



1.1.3 Empresas e Outras Entidades

No ano de 2020, verificou-se um extraordinário incremento dos donativos de alimentos de produtos por parte da produção, indústria e comércio micaelense – uma resposta muito positiva aos apelos lançados pelo nosso Banco Alimentar. Uma variação de +70% relativamente a 2019.

De destacar, igualmente, os preços, muito abaixo dos praticados no mercado, que alguns produtores ou revendedores faturaram nas nossas compras de alimentos, caso da **Fábrica de Conservas Santa Catarina e Sinaga**.

São várias as empresas e entidades que nos apoiam, desde há muito, com produtos alimentares ao longo do ano, condição importante no planeamento e gestão do stock de alimentos em armazém.

Evidenciam-se os donativos regulares de leite da **Associação Agrícola /Cooperativa União Agrícola**, da **Fromageries Bel** e da **Musami**. O donativo anual da **INSCO**, no valor de 18 000€, crédito que utilizamos, convertido em alimentos, à medida das necessidades mensais

Da **SUMOL+COMPAL**, recebemos um convite, a que acedemos, para o Banco Alimentar de S. Miguel se associar à empresa enquanto Entidade de Apoio Regular. Insere-se na *Política de Envolvimento com a Comunidade* da SUMOL+COMPAL, que prevê o donativo proactivo de produto a Entidades de cariz social com atuação nos concelhos onde detêm as principais instalações, e concelhos limítrofes. Este apoio é concedido a entidades enquadradas no Estatuto de Benefícios Fiscais relativo ao Mecanato que garantem a distribuição alimentar junto da comunidade. Esta parceria resultou na entrega de 3 567 litros de refrigerantes diversos, no valor de 1 688,81€.

Neste tempo de pandemia, a comunidade apoiou significativamente o Banco Alimentar de S. Miguel com donativos muito generosos de várias empresas, grupos e particulares.

Com o encerramento das escolas, estas ficaram com stock de leite que não poderiam escoar dentro da validade; assim, recebemos de várias escolas – **Maia, R. Grande, Ponta Garça, Lagoa e P. Delgada, 7 593,4** litros de leite.

A **Fábrica de Tabaco Estrela** efetuou um donativo de 14 500 kg de frango congelado, em que uma parte foi distribuída para instituições que confeccionam refeições nas suas valências e outra parte para reforçar os cabazes individuais, entregues às famílias.





Voluntários da Caixa Geral de Depósitos



Para celebrar o Dia Internacional de Erradicação da Pobreza, a 17 outubro, a **Caixa Geral de Depósitos** promoveu uma angariação interna de bens alimentares e selecionou algumas instituições/cidades para uma ação presencial com colaboradores. Assim, oito voluntários entregaram um donativo de 579,485 kg de bens alimentares e estiveram no armazém entre as 10h00 as 12h30 para apoiar na elaboração de cabazes.

A Escola Profissional de Capelas promoveu uma recolha interna que resultou em 37,62 kg de produtos diversos.

Escola Profissional de Capelas
11 de dezembro de 2020

▲ EPC Solidária - Banco Alimentar
Durante algumas semanas as formandas do curso Esteticista (Perfil - Nível IV) com a Dra Sónia Raposo (professora de inglês) estiveram a promover a recolha de bens alimentares para entregaem hoje ao Banco Alimentar!
Um agradecimento especial a todos os que contribuíram!
● [apreciámos](#)



O Clube de Patinagem Ribeiragrاندense efetuou o donativo de 47,480 kg de produtos diversos, resultante da Gala Solidária organizada pelo clube, no Complexo Desportivo da Ribeira Grande.

A empresa Zona de Ideias entregou uma tonelada de arroz.

A empresa LMC Zona de Ideias, Lda, entregou um donativo de 1 000 kg de arroz.

ARCO ALIMENTAR CONTRA A FOME - O MUNDO.



No passado dia 19 o Clube Patinagem Ribeiragrاندense organizou no Complexo Desportivo da Ribeira Grande uma Gala Solidária que teve como objetivo angariar produtos alimentares para o Banco Alimentar Solidário. Esta iniciativa de âmbito solidário contou com a colaboração de todos os intervenientes do Clube Patinagem Ribeiragrاندense. Este evento também teve como objetivo reconhecer o mérito desportivo arranhado, dedicação e resiliência dos nossos atletas durante esta época atípica de 2020.

Por último e não menos importante, salientar e felicitarmos os atletas que os familiares têm sido no acompanhar/então dos nossos patinadores. C.P.R. 🇵🇹





Empresas

| | |
|--|--|
| Cooperativa União Agrícola | Manuel Francisco Simas Rainha |
| Damião de Medeiros, Lda (Casa Queij) | Marques Comercio a Retalho SA |
| Fábrica de Tabaco Estrela | MUSAMI |
| Finançor | O Prado - Sociedade Açoreana Prod Agrícolas, Lda |
| Frangeries Bel | Quinta dos Açores |
| Gelvados | Redeio Cash & Carry |
| INSCO | Salsigor |
| J. Montz Company Inc, EUA | Santa Catarina - Indústria Conserveira, SA |
| Joaquim Cardoso Prod. Alim. Unip, Lda. | Sicostia |
| LMO Zona de Idreias, Lda | Small+Campel Marca, SA |
| IPL - Leguminosas de Portugal, Lda | Unileite |

Outras Entidades

| | |
|--|--------------------------------|
| Banco Alimentar Contra a Fome - Lisboa | Escola B. L. Ribeira Grande |
| Banco Sober Addit | Escola B.L. Livramento |
| Caixa Geral de Depósitos | Escola E. B. L. Ponta Garça |
| Clube de Patingem Ribeiragrandonse | Escola Profissional de Capelas |
| Consulado Americano | Escola Secundária Laranjeiras |
| Entr'ajuda | Federagão Portuguesa dos BA |
| Escola B. L. Canto da Maia | IRAE |
| Escola B. L. Lagoo | Jaime Vieira Cabral |
| Escola B. L. Maia | Novo Banco dos Açores |

RECUPERAR REUTILIZAR ALIMENTAR

1.1.4 Campanhas de recolha de alimentos

Na primeira campanha do ano, face à situação sanitária do país, decorrente da Coronavírus, a Direção da Federação antecipou a abertura do site alimentestaidela.pt (Campanha Online) decorrendo nos moldes em que habitualmente se processa por ocasião das campanhas de recolha de alimentos, em resposta à situação de emergência, para permitir a doação de alimentos por parte de particulares respeitando as recomendações de segurança que limitam as deslocações.

Ao contrário do cenário a nível nacional, em que apenas decorreu a campanha Vale, o Banco Alimentar de S. Miguel promoveu uma pequena Campanha de Recolha, sem a presença de voluntários, nas 15 lojas que aceitaram colaborar, no último fim-de-semana de Maio. Nas lojas da cadeia Continente apenas decorreu a campanha vale; nas restantes lojas onde não há esta modalidade, foram colocadas boxes metálicas ou carrinhos com cartazes. Pediu-se a colaboração aos nossos visitantes e algumas Instituições parceiras, para, pelo menos uma vez por dia, visitarem as superfícies comerciais, bem como, estabelecer diálogo com os chefes de loja, com vista à sua mobilização e participação entusiasta.

O **Corpo Nacional de Escutas** contactou com a Federação, no sentido de poder dar um contributo de carácter nacional aos vários Bancos Alimentares, procurando minimizar um pouco a ausência de recolha no final de maio. Assim, organizaram uma recolha de alimentos nos vários Agrupamentos na semana de 15 a 28 de maio. Em S. Miguel foi entregue ao Banco Alimentar 366,45 kg de produtos diversos. Para além disso, propuseram-se a divulgar as campanhas "[alimentestaidela](#)" e "[Ajuda vale](#)". Também a **Norte Crescente**, instituição parceira do Banco Alimentar, por sua iniciativa, organizou uma recolha nas pequenas lojas locais, na zona norte de Ponta Delgada, tendo revertido cerca de 70 kg de bens alimentares diversos.

Na segunda campanha anual, em novembro, conseguimos realizar esta atividade em 41 lojas, em algumas, com a presença de voluntários, em número mais reduzido e com o devido distanciamento social, para o efeito o BA da Terceira consultou a Autoridade Regional de Saúde dado parecer positivo se houvesse o cumprimento dos protocolos sanitários.

Foi muito difícil recrutar voluntários, nomeadamente os Escuteiros que habitualmente colaboram massivamente nas Campanhas e que não participaram devido aos condicionlismos do momento. Mas com muito empenho e dedicação, foi possível contar com a colaboração de pessoas generosas, que a título pessoal empenharam-se afincadamente para que o resultado final da recolha obtivesse **8,7** toneladas de alimentos. Comparativamente à Campanha de maio, sem a presença de voluntários, recolhemos somente 1,2 toneladas de alimentos.

| |  SACO |  AJUDA VALE |  ONLINE |
|--------------|--|--|--|
| total | 9 928,30 | 2 179,52 | 2 455,80 |
| maio | 1 230,59 | 2 179,52 | 2 245,80 |
| dezembro | 8 697,71 | 0,00 | 210,00 |





2 DISTRIBUIÇÃO

2.1 Apoio Alimentar

O número de pedidos de apoio alimentar aumentou com a abertura da linha de emergência, verificando-se um pico em meados de abril, quando num só dia se chegou a receber 117 pedidos. A origem destes pedidos não foi só da linha telefónica, mas também do email, Facebook e da linha REA nacional, e ainda do Centro de Recursos de Apoio à Emergência Alimentar (CRAES), parceiro do Banco Alimentar, e das associações parceiras. Houve algumas situações em que os pedidos foram encaminhados para o ISSA – Instituto de Segurança Social dos Açores, por se considerar que precisavam de mais do que um apoio alimentar ou por se ter conhecimento de que já recebiam outro tipo de apoios.

Apesar das limitações impostas durante a pandemia, o Banco Alimentar de S. Miguel manteve sempre a sua atividade, adaptando a sua logística para que a distribuição de alimentos chegasse sempre a quem mais precisava. Nos primeiros três meses de 2020, a média de cabazes rondava os 300 por mês, passando para 700 em abril e maio. De junho a dezembro a média de cabazes entregues mensalmente baixou para 400.

Em relação aos produtos do PO APMC, foram apoiadas cerca de 1 300 famílias mensalmente. A seleção é realizada pelos técnicos de Ação Social do ISSA, com base em critérios de cálculo de capitação de cada agregado. Como algumas instituições têm poucos recursos, o Banco Alimentar prepara mensalmente cerca de 400 cabazes, sendo que os restantes redilizados pelas associações, que recebem os produtos a granel. Os géneros alimentares e as quantidades que compõem esses cabazes são definidos pelo programa para cinco grupos etários da população e para garantir 50% das necessidades energéticas e nutricionais.

| Associações apoiadas pelo Banco Alimentar em 2020 | Nº de instituições | Nº utentes | % |
|---|--------------------|------------|-------|
| Distribuições de cabazes BA | 31 | 7 195 | 64,39 |
| Distribuições de cabazes PO APMC | 9 | 4 641 | 41,53 |
| ATL | 26 | 1 089 | 9,75 |
| Creche/Jardim de Infância | 12 | 911 | 8,15 |
| Lar de crianças e jovens | 12 | 374 | 3,35 |
| Lar de idosos | 8 | 636 | 5,69 |
| Centro Convívio de Idosos | 26 | 792 | 7,09 |
| Apoio ao Domicílio | 3 | 208 | 1,86 |
| Recuperação | 2 | 191 | 1,71 |
| Centro de Apoio à Mulher | 4 | 71 | 0,64 |
| Centro de Acolhimento | 11 | 239 | 2,14 |
| Apoio a Pessoas c/ Deficiência | 7 | 295 | 2,64 |
| Outros | 5 | 408 | 3,65 |

2.2 Associações Parceiras

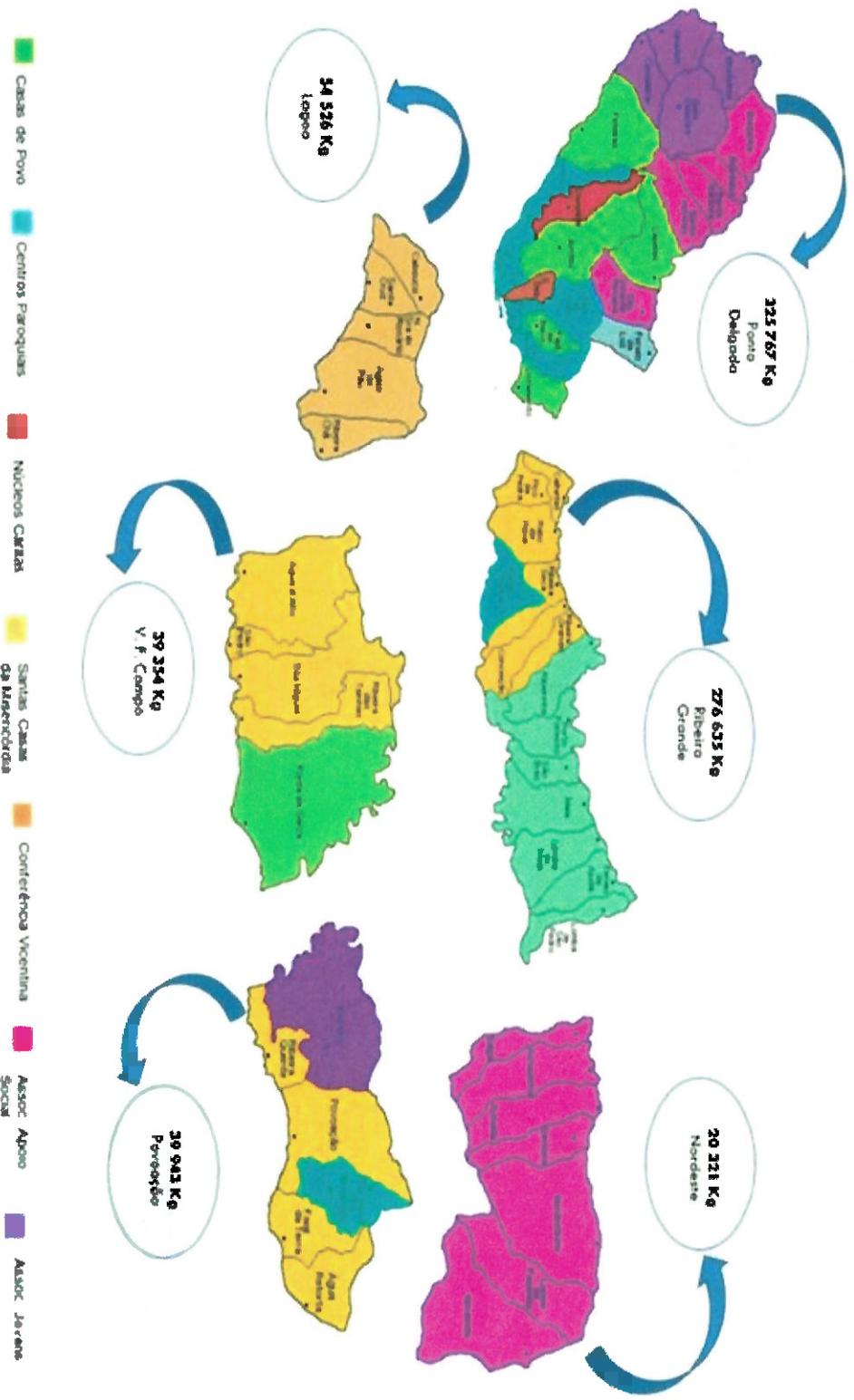
Independentemente da origem dos produtos distribuídos, são sempre as instituições que entregam os alimentos às famílias sinalizadas.

Também são beneficiários os utentes das instituições onde são entregues os produtos de escoamento rápido para confeção de refeições servidas em creches, lares, centros de dia.

| Entrega de Produtos N.º de Beneficiários | |
|--|--------|
| Cabazes | 11 174 |
| Refeições | 5 214 |
| | 16 388 |

2.3 Cobertura Geográfica

Através da rede de instituições parceiras, o Banco Alimentar abrangeu todas as freguesias da ilha de S. Miguel, tendo sido distribuídos um total 756 546,06 kg de alimentos. Para os produtos do PO APMC, a distribuição manteve-se com as 9 instituições parceiras para toda a ilha: Associação de Juventude de Candelária, Associação Norte Crescente, Casa do Povo de Arifes e Centro Paroquial de Bem Estar Social de S. José, para as freguesias do concelho de Ponta Delgada; Santa Casa da Misericórdia de Ribeira Grande e Casa do Povo da Maia, para as freguesias dos concelhos da Ribeira Grande e Nordeste; e as Santas Casas de Lagoa, V. F. do Campo e Povoação, para as freguesias dos respetivos concelhos.

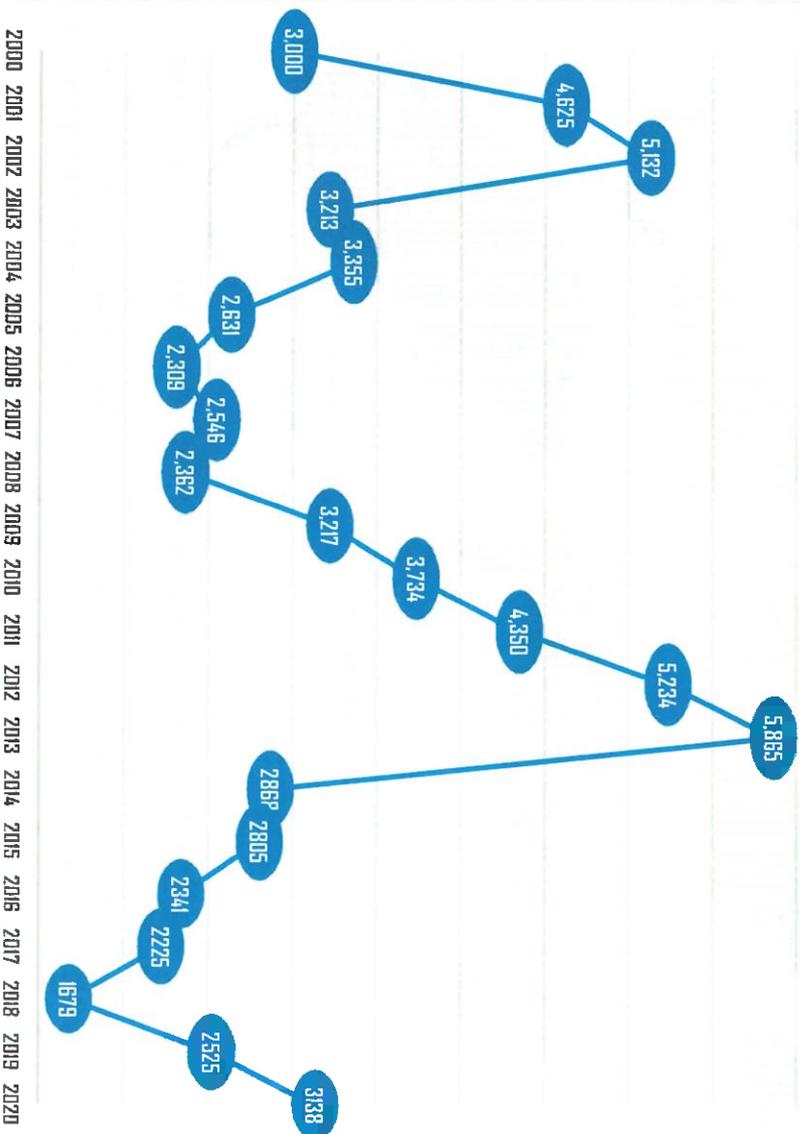


- Casas de Povo
- Centros Paroquiais
- Núcleos Cárzias
- Santas Casas da Misericórdia
- Conferência Vicentina
- Assoc. Apoio Social
- Assoc. Jovens

2.4 Beneficiários

Em 2020 assistiu-se a um aumento do número total de famílias e pessoas beneficiárias em comparação ao ano anterior

Evolução do número de famílias apoiadas

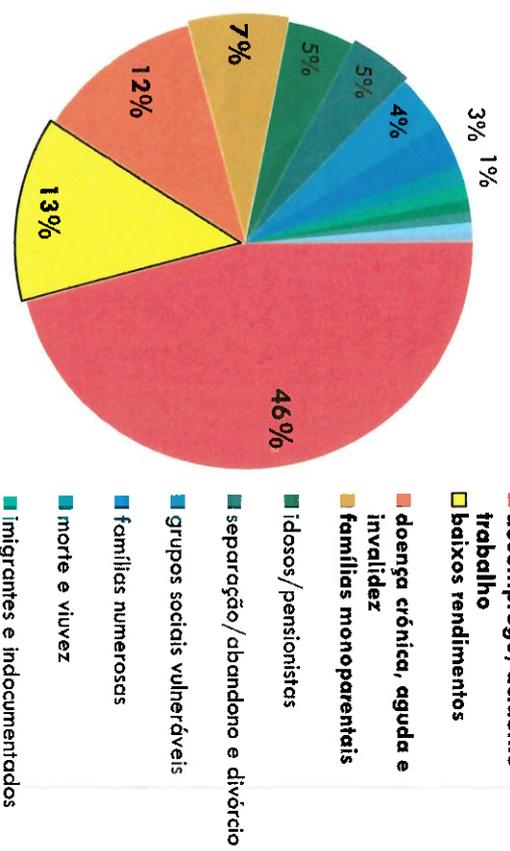


| Apoios do BA | Nº Instituições | Nº famílias | Nº pessoas |
|------------------|-----------------|--------------|---------------|
| Dez. 2020 | 75 | 3 138 | 16 388 |
| Dez. 2019 | 75 | 2 525 | 13 941 |
| Dez. 2018 | 62 | 1 679 | 9 488 |
| Dez. 2017 | 64 | 2 225 | 12 806 |
| Dez. 2016 | 70 | 2 341 | 13 809 |
| Dez. 2015 | 68 | 2 805 | 15 805 |
| Dez. 2014 | 68 | 2 868 | 15 925 |
| Dez. 2013 | 71 | 5 865 | 27 191 |
| Dez. 2012 | 57 | 5 234 | 21 847 |
| Dez. 2011 | 71 | 4 350 | 19 044 |
| Dez. 2010 | 62 | 3 734 | 14 759 |
| Dez. 2009 | 83 | 3 217 | 15 470 |
| Dez. 2008 | 70 | 2 362 | 11 378 |
| Dez. 2007 | 65 | 2 546 | 10 949 |
| Dez. 2006 | 67 | 2 309 | 10 517 |
| Dez. 2005 | 71 | 2 631 | 11 707 |
| Dez. 2004 | 72 | 3 350 | 14 766 |
| Dez. 2003 | 70 | 3 155 | 13 900 |
| Dez. 2002 | 69 | 5 132 | 16 854 |
| Dez. 2001 | 69 | 4 348 | 16 717 |
| Dez. 2000 | 65 | 3 034 | 9 986 |



Do ponto de vista económico, as famílias apoiadas foram seriamente afetadas pelas consequências da pandemia. Através das sinalizações recebidas das várias origens, é possível constatar que a ajuda do Banco Alimentar foi atribuída, na sua maioria, a pessoas desempregadas e com baixos rendimentos.

| CRITÉRIOS de ELEGIBILIDADE | % | | Var. % em relação ano anterior |
|-----------------------------------|------|------|--------------------------------------|
| | 2019 | 2020 | |
| Cabazes do Banco Alimentar | 47,8 | 46,0 | -3,8 |
| Desemprego, acidente trabalho | 7,2 | 13,2 | 83,6 |
| Baixos rendimentos | 13,7 | 11,7 | -14,2 |
| Doença crónica, aguda e invalidez | 9,4 | 7,2 | -23,5 |
| Famílias monoparentais | 3,3 | 4,7 | 43,4 |
| Idosos/pensionistas | 4,7 | 4,6 | -3,3 |
| Separação/abandono e divórcio | 4,0 | 3,9 | -1,9 |
| Grupos sociais vulneráveis | 4,6 | 3,1 | -31,3 |
| Famílias numerosas | 1,7 | 1,4 | -15,3 |
| Morte e viuvez | 0,7 | 1,1 | 65,21 |
| Imigrantes e indocumentados | 1,1 | 0,9 | -15,76 |
| Deficiência | 1,0 | 0,8 | -27,5 |
| Realojamentos | 0,2 | 0,8 | 262,5 |
| Dívidas | 0,7 | 0,6 | -20,0 |
| Reclusão | 0,0 | 0,1 | 126,57 |
| Vítimas de catástrofes naturais | | | |



FREQUÊNCIA CABAZES (grau de dependência)
N.º distribuições por família

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
|------|-------|-------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 2020 | 52,0% | 18,8% | 10,0% | 6,9% | 3,9% | 2,4% | 1,9% | 1,2% | 1,5% | 0,9% | 0,2% | 0,4% |
| 2019 | 50,5% | 18,1% | 11,3% | 8,9% | 3,6% | 2,2% | 2,0% | 1,0% | 1,3% | 0,4% | 0,4% | 0,3% |
| 2018 | 44,4% | 17,8% | 9,2% | 7,3% | 8,3% | 6,0% | 2,0% | 1,1% | 1,5% | 0,8% | 1,2% | 0,5% |
| 2017 | 46,0% | 19,0% | 10,8% | 7,2% | 5,6% | 5,2% | 2,3% | 1,2% | 0,9% | 0,7% | 0,7% | 0,4% |
| 2016 | 44,8% | 21,1% | 11,3% | 6,4% | 5,3% | 5,2% | 1,7% | 1,3% | 1,2% | 0,6% | 0,7% | 0,4% |
| 2015 | 46,7% | 19,0% | 11,2% | 7,1% | 5,6% | 3,9% | 2,2% | 1,3% | 1,3% | 0,7% | 0,7% | 0,4% |
| 2014 | 47,6% | 19,5% | 10,0% | 6,9% | 4,6% | 4,1% | 2,9% | 1,7% | 0,6% | 1,3% | 0,6% | 0,4% |
| 2013 | 51,3% | 19,3% | 12,6% | 6,3% | 3,4% | 3,1% | 1,6% | 1,4% | 0,6% | 0,4% | 0,1% | 0,0% |
| 2012 | 47,5% | 18,0% | 13,5% | 7,3% | 5,5% | 4,1% | 2,0% | 1,2% | 0,6% | 0,2% | 0,0% | 0,0% |
| 2011 | 52,0% | 20,9% | 12,7% | 6,4% | 3,4% | 1,9% | 1,7% | 0,5% | 0,0% | 0,3% | 0,1% | 0,0% |

2.5 APOIO às ASSOCIAÇÕES

2.5.1. Visitas e Apoios

Para acompanhar e apoiar o trabalho das associações parceiras do Banco Alimentar são desenvolvidos contactos frequentes, tendo as visitas diminuídos por razão da pandemia.

2.5.2. Ações de Acompanhamento

Esse acompanhamento assumiu outra dinâmica no âmbito do papel de coordenação que coube ao BACF-SM na distribuição do PO APMC.

Obrigando o programa que as nove associações parceiras realizassem ações de acompanhamento aos beneficiários, com o acordo expresso destas entidades, o nosso Banco assumiu a coordenação, implementação e execução um programa de ações de acompanhamento.

O programa focou-se em três áreas temáticas – seleção dos géneros alimentares, reciclagem e prevenção do desperdício e otimização da gestão do organismo familiar. Assim, e no seguimento do trabalho iniciado no ano anterior, foram estabelecidas, para o efeito, parcerias com a **Cresçador, Musami e UATE** (Unidade de Aconselhamento Técnico a Cidadãos em Situação de Endividamento).

Devido à pandemia alguns dos objetivos inicialmente propostos, nomeadamente outras Ações de Acompanhamento e *Follow Up*, não foram possíveis de concretizar. A Ação de Acompanhamento **“Família prudente na gestão dos rendimentos”** foi a que ficou mais prejudicada.

Na sequência do projeto de reciclagem iniciado com a **Musami** e as instituições, foi possível a entrega de 5 840 kg de embalagens de papel e plástico.

| Participantes | Datas | N.º de Reuniões | Objetivo | Tema | Parceria |
|---|------------------------------------|-----------------|--|---|--|
| População Beneficiária do POAPMC dos 6 concelhos de S. Miguel | De 10 de janeiro a 30 de setembro | 40 | Desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social das pessoas mais carenciadas, através de sessões de esclarecimento e/ou sessões de formação | Cultivo dos Quintais | Cresçador |
| | De 21 de janeiro a 3 de março | 36 | | Educação Ambiental e Separação dos Resíduos | Musami |
| | De 14 de setembro a 11 de novembro | 33 | | Poupança dos Recursos Naturais | Musami |
| População Beneficiária do POAPMC das freguesias de S. José e S. Pedro e das freguesias do concelho de V. F. Campo | De 23 de janeiro a 28 de fevereiro | 7 | Avaliação das ações de acompanhamento realizadas | Família Prudente na Gestão dos Rendimentos | UATE |
| | 24 de janeiro; 8 e 9 de setembro | 5 | | Alimentação Saudável | Técnicas da área de Saúde (Enfermeira/Nutricionista) |
| População Beneficiária do POAPMC da freguesia dos Arrifes e das freguesias do concelho de Lagoa | 16 de setembro e 21 de julho | 8 | Preparar e organizar as ações de acompanhamento | Follow Up | |
| Instituições Parceiras do POAPMC | De 15 de junho a 27 de outubro | 9 | | | |

3 CONTAS

A contabilidade continua a ser assegurada pelo Gabinete **Trionalis**, encarregando-se o Banco Alimentar de reunir e classificar todos os documentos. Os donativos financeiros são indispensáveis ao funcionamento do Banco Alimentar devido à sua pesada e onerosa logística.

Em 2020, a participação financeira anual do ISSA, através do **Protocolo de Emergência Social** (no âmbito dos Projetos Integrados de Intervenção Especializada na Comunidade - diagnóstico, atendimento, acompanhamento e encaminhamento) teve o valor de 141 116,30 €.

Através da REA, recebemos um donativo de 70 000 € da **FLAD – Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento**, destinado à compra de alimentos.

O **Grupo Sayonara** entregou um donativo no valor de 2 272,35 €, resultante de uma campanha solidária a favor do BACF-SM, durante 2 meses (junho e julho). Por cada compra efetuada nas várias lojas do Grupo, a empresa doou 1 euro.

Outros apoios a destacar: **Fundo Regional de Coesão**, com o protocolo, renovado anualmente, para apoio em combustível para as carrinhas e empilhador; **donativos referentes ao pagamento de multas**, num total de 12 260 € (Serviços do Ministério Público, por suspensão provisória de processo por meio do pagamento da injeção imposta); e **EDA**, donativo monetário.

Da FPBA recebemos o apoio dos **Seguros (Fidelidade)** - de **Acidentes Pessoais** (todos os voluntários, os assiduos ao longo do ano e os pontuais que participam nas Campanhas, sem limite mínimo nem máximo de idade); de **Acidentes de Trabalho** (todos os assalariados); de **Responsabilidade Civil**, indemnização devida por danos causados, extrac contractualmente, por pessoas ou equipamentos (empilhadores, porta paletes, etc); de **Viaturas** (toda a frota automóvel); de **Multirrisco Empresas** (Edifícios e benfeitorias, equipamentos/mobiliário, máquinas e equipamento elétrico e eletrónico e stocks).

Relativamente à consignação do **IRS 2020**, a Direção da Federação decidiu não transferir para os Bancos Alimentares a repartição daquela verba. As razões para esta decisão foram a redução significativa de apoios financeiros recebidos pela Federação que se está a verificar todos os anos, nomeadamente no valor recebido por esta via, e para o que também concorre o facto de 13 Bancos Alimentares estarem inscritos para receber IRS consignado, o que se traduz numa “concorrência direta” com a Federação. Nos últimos 7 anos verificou-se uma redução de 77% do valor recebido pela FPBA, sendo que o montante de 2020 é necessário para cobrir parte das suas despesas de funcionamento.

Anualmente, o Banco Alimentar paga uma quota à Federação Portuguesa do Bancos Alimentares, que 2020 correspondeu a 290,78 €.

Fundação Luso-Americana
31 de março de 2020

Estamos a viver um momento de exceção e compete a cada um de nós contribuir de diferentes formas para ajudar a superar esta pandemia e os seus efeitos na população. Por isso, a FLAD vai doar 350 mil euros à Rede de Emergência Alimentar do Banco Alimentar Contra a Fome para apoiar a população mais vulnerável que perdeu rendimentos e viu o apoio prestado pelas IPSS severamente limitado

Deste valor 100 mil euros serão atribuídos especificamente aos Açores

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

Banco Alimentar
CASA MIA
LDA



| | CUSTOS | | RENDIMENTOS | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------------|---|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| ALIMENTOS FORNECIDOS | | | | |
| Alimentos doados - contabilizados | 83 719,84 € | 48 463,13 € | | |
| Alimentos adquiridos | 41 858,39 € | 14 463,13 € | | |
| | 125 578,23 € | 62 926,26 € | | |
| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS | | | | |
| Trabalhos especializados | 7 147,16 € | 10 384,00 € | | |
| Combustíveis | 1 739,79 € | 1 759,31 € | | |
| Utensílios de desgaste rápido | 649,00 € | 2 747,32 € | | |
| Material escrito | 959,73 € | 1 071,67 € | | |
| Outros materiais - embolagens | 3 404,88 € | 1 175,13 € | | |
| Comunicação | 2 274,06 € | 1 726,69 € | | |
| Outros Energia e Fluidos - Gás | 680,42 € | 615,68 € | | |
| Conservação e reparação | 0,00 € | 3 113,76 € | | |
| Deslocações | 653,58 € | 1 276,42 € | | |
| | | | Doação de alimentos | |
| | | | | 83 719,84 € |
| | | | | 201 056,04 € |
| | | | | 48 463,13 € |
| | | | | 155 592,91 € |
| | | | | PROVITOS FINANCEIROS |
| | | | | Juros obtidos |
| | | | | 100,44 € |
| | | | | 547,36 € |
| | | | | SUBSÍDIOS PARA AQUISIÇÃO ACTIVOS |
| | | | | 24 510,15 € |
| | | | | 51 366,88 € |
| | | | | VARIAÇÃO DOS VALORES A PAGAR |
| | | | | 41 858,39 € |
| | | | | 15 436,05 € |
| CUSTOS C/ O PESSOAL | | | | |
| Pessoal efectivo | 79 118,11 € | 75 593,15 € | | |
| Subsídio de férias | 7 309,93 € | 7 015,25 € | | |
| Subsídio de Natal | 6 856,59 € | 6 209,66 € | | |
| Subsídio de alimentação | 6 822,86 € | 6 655,10 € | | |
| Abonos p/ faltas | 360,00 € | 351,18 € | | |
| Isenção de horário de trabalho | 1 429,82 € | 616,50 € | | |
| Segurança social | 20 943,29 € | 20 145,05 € | | |
| Seguro de acidentes de trabalho | 0,00 € | 0,00 € | | |
| Outros custos c/ o pessoal | 21,88 € | 874,38 € | | |
| | 122 852,48 € | 117 460,27 € | | |
| OUTROS CUSTOS | | | | |
| Imposto Único de Circulação | 113,14 € | 59,27 € | | |
| Quotizações | 210,82 € | 0,00 € | | |
| | 323,96 € | 59,27 € | | |
| CUSTOS FINANCEIROS | | | | |
| Serviços bancários | 194,20 € | 227,10 € | | |
| AQUISIÇÃO DE ACTIVOS | | | | |
| | 39 528,21 € | 58 649,60 € | | |
| VARIAÇÃO DE VALORES A RECEBER | | | | |
| | 47 327,15 € | 0,00 € | | |
| | 388 508,70 € | 274 891,70 € | | |
| TOTAL DE PAGAMENTOS | | | | |
| | | | TOTAL RECEBIMENTOS | |
| | | | Resultados Exerécio | |
| | | | 448 052,39 € | 316 870,66 € |
| | | | 69 601,02 € | 30 874,48 € |

4 ORGANIZAÇÃO INTERNA

4.1 Recursos Humanos

- Quatro de pessoal do BA integra seis colaboradores permanentes:

- 1 coordenador,
- 1 administrativa,
- 1 socióloga,
- 1 técnica de serviço social
- dois trabalhadores de manutenção no armazém.

- Em destacamento do ISSA

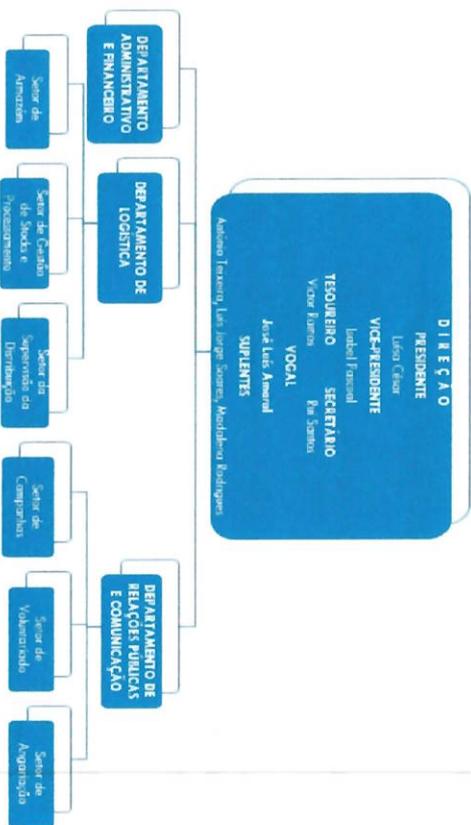
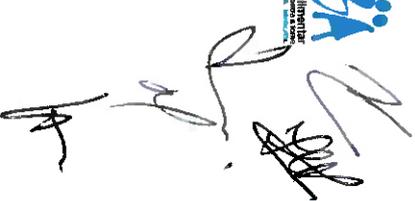
- 1 técnica superior de Serviço Social, a desenvolver funções na área de ligação às associações parceiras, voluntariado e ações de acompanhamento junto das instituições e dos beneficiários.

De destacar, no Setor da Supervisão da Distribuição, a participação assídua de um voluntário, a colaborar desde 2012.

Nos meses de março, abril e maio, por causa da crise pandémica Covid, e subsequentes medidas que impuseram o confinamento e restrições à circulação, a atividade regular do Banco Alimentar foi profundamente alterada. Para não se proceder ao encerramento do BA, impensável devido ao elevado número de pedidos de emergência por parte de pessoas que não conseguiam aceder ao atendimento do ISSA, foi necessário colocar metade dos funcionários em **teletrabalho**, por períodos de 15 dias. Os voluntários com mais idade também deixaram de colaborar. Assim, foi imprescindível criar uma **unidade de atendimento**, registo e seleção dos pedidos de ajuda alimentar; esta equipa foi coordenada pela nossa Vice-presidente, Dra. Isabel Pascoal, integrou as técnicas sociais do BA e, ainda, duas pessoas externas, uma assistente social, do Centro Bem Estar Social do Livramento e, uma assistente técnica, do Instituto de Apoio à Criança.

No setor de Armazém, contou-se com a colaboração de:

- Dois voluntários permanentes, a tempo parcial e em dias alternados, desde 2012 e 2014;
- Quinze voluntários em dias alternados;
- Três colaboradores do CRAES, um a prestar apoio permanente decorrente do aumento do volume de trabalho; e dois por um período de duas semanas todos os meses, no âmbito do apoio à confeção de cdbazes do PO APMC, a entregar às mediadoras;
- Um indivíduo a cumprir duas prestações – uma de 70 horas e outra de 190 horas de trabalho a favor da comunidade, através do Instituto de Reinserção Social;
- Um jovem do Instituto de Apoio à Criança, da valência Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil, a desenvolver um Estágio Escolar 2020/2021, no período de duas manhãs por semana, integrado no Programa de Orientação Ocupacional da Escola B. I. de Arrifes (dos 12 aos 18 anos), com o objetivo de integrar os jovens em instituições.



4.2 Recursos Logísticos

O espaço de armazém tem uma área com cerca de 460 m² e está equipado com:

| | | | |
|-----|---|----|---|
| 1 | Câmara de congelação com 32m ³ (2018) | 60 | Triângulos tubulares para porta paletes verticais |
| 1 | Câmara de refrigeração com 32m ³ (2018) | 2 | Empilhadores (2001) |
| 555 | m2 estanteria | 4 | Porta paletes (um com balança) |
| 56 | Caixas plásticas | 2 | Carrinhas de frio – Peugeot Partner (11/2006), Renault Master (11/2020) |
| 53 | Contentores (boxes metálicas; 30 para paletes e 23 com rodas) | 2 | Carrinhas - Volkswagen (2005), Peugeot (05/2010) |

A manutenção do empilhador continua a ser efetuada pela **Associação dos Portos de S. Miguel e Santa Maria**.

A empresa **Logislink Terminal de Logística, Lda.** efetuou um donativo de 1 porta-paletes de 2,5 toneladas, no valor de 318,60 €.

Para proceder à distribuição dos produtos do PO APMC, tendo em conta as quantidades e normas exigidas, foi efetuado, após consulta a três empresas, um Ajuste Direto Simplificado com a empresa **Retailor Distribuição Alimentar** para a aquisição da prestação de serviços de transporte e distribuição de bens alimentares em carga ambiente, refrigerada e congelada para diversas associações destinatárias na Ilha de S. Miguel, pelo prazo de 12 meses ou distribuições.

Ainda para facilitar a distribuição de alimentos refrigerados e congelados às instituições parceiras, não só dos provenientes dos stocks do BACFSM como também do POAPMC, procedeu-se à aquisição de uma carrinha de frio. Mereceu o apoio da Secretaria Regional da Solidariedade Social - Divisão de Promoção Social e Igualdade de Oportunidades, tendo-se, para o efeito, assinado um acordo para a comparticipação financeira das despesas referentes à implementação do projeto “Rede de Emergência Alimentar (Reforço de entrega de produtos alimentares a carenciados no âmbito do Covid)”.

No início do ano, a Direção decidiu aderir à plataforma **Office 365/Microsoft 365**, administrada pela nossa Federação em espaço cedido pela Microsoft; o domínio @bancalimentar.pt foi migrado para um servidor na cloud do Azure, aumentando, assim, a segurança, garantindo os backups, facilitando o acesso às caixas de correio eletrónico em qualquer local e equipamento, e possibilitando o trabalho partilhado por vários utilizadores, em SharePoint. Decisão que parecia antever a necessidade de se vir a trabalhar em online!

No final do ano, atendendo a que a generalidade dos computadores estavam obsoletos, adjudicou-se à Global EDA o fornecimento de equipamento informático no valor de 19 464€.

Todo o apoio informático tem sido prestado por técnicos da DROP/Centro de Comunicações de Tecnologias de Informação e Inovação.

A gestão de stocks continua a ser feita, desde o ano 2000, numa base de dados do Microsoft Office Access, criada especificamente pela EDA para a realidade do Banco Alimentar.

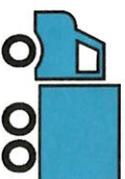
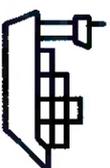
5 MECENATO E APOIOS ESPECIAIS

Para além dos donativos recebidos em bens alimentares, o Banco Alimentar recebe outros apoios, muito significativos para manter a sua atividade diária, importando destacar:

- A Bentrans (Mutualista Açoreana), que realizou o transporte de bens alimentares e material de campanha de Lisboa para Ponta Delgada, no valor de 9 008,80 €;
- O Governo Regional dos Açores, que cede as instalações, o combustível para as carrinhas, através do Fundo Regional de Coesão, e o financiamento através do Acordo de Cooperação com a Secretaria Regional da Solidariedade Social.

Apoios especiais em 2020

| | |
|---|---|
| Associação de Portos de S. Miguel e Santa Maria | Câmara Municipal de Ponta Delgada |
| Direção Regional do Ambiente | Donativos de particulares |
| EDA - Eletricidade dos Açores | Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares |
| J. Dinis Neves, Lda. (Grupo Sayonara) | Fundo Regional de Coesão |
| Logislink - Terminal Logística, Lda. | Mutualista Açoreana Transp. Marítimos SA |
| Órgãos de Comunicação Social | Polícia de Segurança Pública |
| Rádio Atlântida | RTP/Açores |
| S. R. H. E. | Sinaga |
| Sol-Mar Imobiliária, S.A. | Tecnovia |

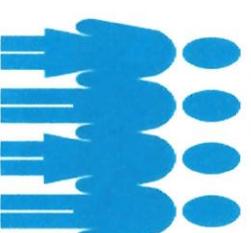
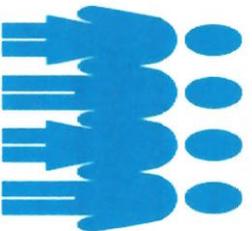
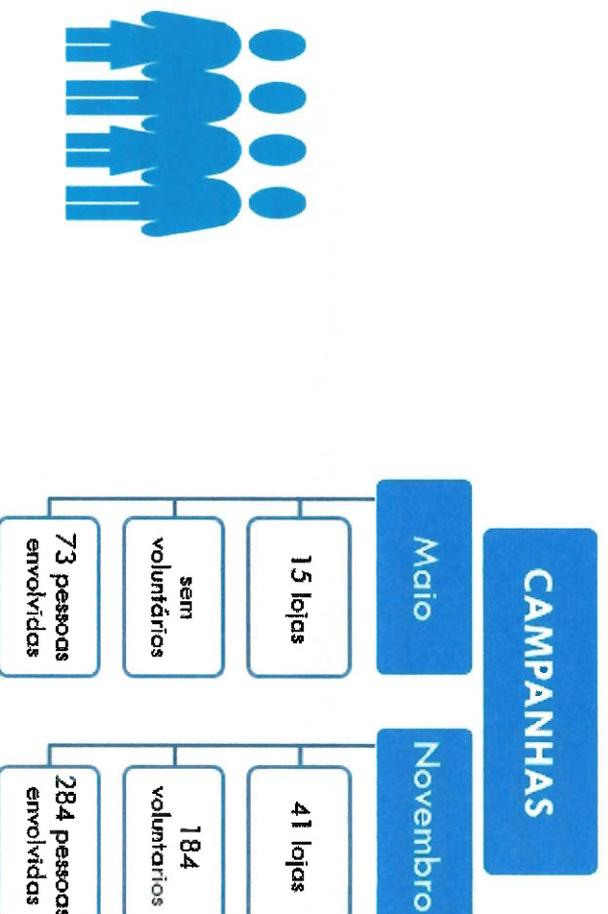


6 VOLUNTARIADO

O empenhamento dos seus voluntários é fundamental para o Banco Alimentar.

Com o aumento do volume de trabalho em armazém, foram eles, sobretudo jovens, que tornaram possível a distribuição alimentar durante o período mais dramático da crise pandémica, apesar das imposições de confinamento e cercas concelhias. Responderam ao apelo para ajudar na preparação de cabazes. O seu número ascendeu a cerca **80 pessoas** mensais, repartidos por turnos, de modo a haver o devido distanciamento e segurança.

Face às limitações da realização das duas campanhas anuais, impostas pela pandemia, o número de voluntários envolvidos nesta atividade foi reduzido, ainda assim, foi muito importante a presença dessemida dos voluntários em prol dos mais carenciados, ocorrida num momento excepcional.



7 INFORMAÇÕES DIVERSAS

Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares

- **Movimento "Unidos Contra o Desperdício"** – lançado no dia 29 de setembro, data designada pela Assembleia Geral das Nações Unidas como o Dia Internacional da Conscientização sobre Perdas e Desperdício Alimentar. Este movimento pretende envolver o setor privado (empresas e particulares), o setor cooperativo, várias associações e o setor público, em parceria com todos quantos a ele queiram aderir e em articulação com a Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, que reúne entidades públicas de nível transversal, assumindo um carácter abrangente e multidisciplinar. Conta ainda com o Alto Patrocínio do Presidente da República. Foram convidadas pela Federação dos Bancos Alimentares, para fundadores deste Movimento, várias entidades representativas da agricultura, indústria, logística e restauração e duas organizações com reconhecido comprometimento com a luta contra o desperdício (Dariacordar-Zero Desperdício.pt e **Refood**). Os 21 Bancos Alimentares, pela missão e atividade desenvolvida, aderiram, logo de início, ao Movimento "Unidos Contra o Desperdício".

Para sensibilizar a comunidade, as várias entidades que se associaram na fundação do Movimento propõem-se reunir e dar visibilidade às boas práticas já existentes através de uma plataforma online, www.unidoscontraodesperdicio.pt, convidar à adesão do público em geral que se queira comprometer neste desafio, disseminar a mensagem aos mais jovens e solicitar contributos e ideias para diminuir o desperdício de alimentos.

ENTRÀJUDA

APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

- **A Importância do Voluntariado: a visão das Instituições, dos Voluntários e das Empresas"**
 - Para celebrar o Dia do Voluntariado, a 4 de dezembro, a Bolsa do Voluntariado organizou um webinar com a participação de quatro oradores com experiência comprovada na área do voluntariado e o testemunho flash de 3 voluntários. Em representação do Banco Alimentar de S. Miguel estiveram a técnica de serviço social, Marlene Pereira, e a socióloga, Cláudia Tapia.





Comunicação

- **Agoriano Oriental** – entrevista dada pela Presidente, Luísa César, ao jornalista Paulo Fausino, sobre a quebra de produtos angariados com a não realização da habitual campanha de recolha de alimentos, e fazendo um apelo à ajuda de todos, para apoiar as muitas famílias gravemente afetadas pelos efeitos da pandemia;
- **FLAD** - para celebrar os 35 anos da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, foi divulgado um vídeo promocional, para dar a conhecer a sua história e com a participação de várias entidades a manifestar o seu agradecimento, onde se inclui a Presidente do Banco Alimentar de S. Miguel, Luísa César.



Visitas

- **Escola Secundária de Nordeste** – visita de 24 alunos, acompanhados pela professora, divididos em quatro grupos, em datas diferentes, com o objetivo de realizarem voluntariado no armazém, ajudando a preparar alguns cabazes.

Alunas da Escola Secundária do Nordeste



A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome — S. Miguel agradece a todos os que tornaram possível exercer a sua missão: funcionários, voluntários assíduos ou pontuais, associações distribuidoras, empresas e indústrias, agricultores, cadeias de distribuição e outras entidades que oferecem produtos alimentares e serviços; benfeitores que, com as suas contribuições monetárias, permitiram fazer face às despesas de funcionamento.

Que em 2021 ainda possamos fazer melhor.

ALIMENTE ESTA IDEIA!

A Direção

Luisa Vale César, Presidente

Isabel Pascoal, Vice-Presidente

Víctor Ramos, Tesoureiro

Rui Santos, Secretário

José Luís Amaraal, Vogal



Suplentes

António Teixeira

Maddalena Rodrigues

Luis Jorge Soares

8 Associações apoiadas em 2020

| INSTITUIÇÕES | | Concelho | Valências |
|--------------|---|------------|---|
| 1 | Centro Social e Cultural da Atalhada | Lagoa | ATL, Creche, Centro de Convívio de Idosos |
| 2 | Centro Social e Cultural de S. Pedro | Lagoa | ATL, Centro de Dia de Idosos, SAD |
| 3 | Centro Social e Cultural do Cabouco | Lagoa | ATL, Centro de Dia de Idosos |
| 4 | Centro Social e Paroquial do Cabouco | Lagoa | Creche e Jardim de infância |
| 5 | Centro Social Nossa Senhora do Rosário | Lagoa | Lar de Jovens Feminino |
| 6 | Santa Casa Misericórdia Santo António | Lagoa | Distribuição cabazes, lar de jovens, lar de idosos, Centro Convívio Idosos |
| 7 | Amizade 2000 | Nordeste | Distribuição cabazes, CAO |
| 8 | Associação Sol Nascente | Nordeste | Distribuição cabazes |
| 9 | Santa Casa Misericórdia Nordeste | Nordeste | ATL, Centro Convívio Idosos, Lar idosos, Lar de crianças e jovens |
| 10 | ALPA - Associação dos Imigrantes nos Açores | P. Delgada | Apoio Imigrantes |
| 11 | Alternativa – Associação Contra as Dependências | P. Delgada | Recuperação toxicodependentes |
| 12 | ARRISCA - Ass. Reg. Reabilitação e Integração sócio Cultural dos Açores | P. Delgada | Reabilitação e integração Sócio Cultural |
| 13 | Associação Atlântica de Apoio a Doentes de Machado Joseph | P. Delgada | Centro de Atendimento e Acompanhamento a Pessoas com Deficiência |
| 14 | Associação Beneficência Cativos Reintegrados | P. Delgada | Refeições para sem abrigo |
| 15 | Associação de Juventude de Candelária | P. Delgada | Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio Idosos |
| 16 | Associação de Pais e Amigos das Crianças Def. Arq. Açores | P. Delgada | Lar Residencial (Deficiência) |
| 17 | Associação Norte Crescente | P. Delgada | Distribuição cabazes, ATL |
| 18 | Associação Portuguesa de Deficientes | P. Delgada | Centro de Atendimento e Acompanhamento a Pessoas com Deficiência |
| 19 | Aurora Social | P. Delgada | Centro de Acolhimento Ocupacional |
| 20 | Cáritas da Ilha de S. Miguel | P. Delgada | Casa Abrigo |
| 21 | Casa do Povo de Arifes | P. Delgada | Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio Idosos |
| 22 | Casa do Povo de Capelas | P. Delgada | Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio Idosos |
| 23 | Casa do Povo de Faiã de Baixo | P. Delgada | Distribuição cabazes, Centro Convívio Idosos |
| 24 | Casa do Povo de Fendais da Luz | P. Delgada | Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio Idosos |
| 25 | Casa do Povo de Feteiras | P. Delgada | Distribuição cabazes, Centro Convívio Idosos |
| 26 | Casa do Povo de Livramento | P. Delgada | Distribuição cabazes |
| 27 | Gabinete de Apoio ao Migrante | P. Delgada | Centro de Atendimento e Acolhimento Temporário, Projeto "Serra Solidária" |
| 28 | Centro de Apoio à Mulher | P. Delgada | Lar de Apoio Mulher Vítima de Maus Tratos |
| 29 | Centro de Bem Estar Social João XXIII | P. Delgada | ATL, creche e jardim de infância, Centro Convívio Idosos |
| 30 | Centro de Bem Estar Social Livramento | P. Delgada | ATL, creche e jardim de infância |
| 31 | Centro Paroquial Bem-Estar Social S. José | P. Delgada | Distribuição cabazes, C. C. Idosos, ATL, Creche/J. Infância, Casa Acolhimento |
| 32 | Centro Social e Paroquial de S. Pedro | P. Delgada | Distribuição cabazes, ATL, Creche/J. Infância, Centro Convívio Idosos |
| 33 | Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Oliveira | P. Delgada | Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio Idosos |

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

BARCELONINENSE



| | | | |
|----|---|------------|---|
| 34 | Centro Social e Paroquial Nossa Senhora das Neves | P. Delgada | Distribuição cabazes, Centro Convívio Idosos |
| 35 | Centro Social e Paroquial S. Roque | P. Delgada | Distribuição cabazes, ATL, creche/ j. Inf., Residência "Vida Nova" (sem abrigo) |
| 36 | Centro Social Paroquial de Santa Clara | P. Delgada | Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio Idosos |
| 37 | Centro Social Paroquial Fcã de Baixo (Lares N.º Sr.º dos Anjos) | P. Delgada | Lar de crianças e jovens |
| 38 | Conferência Feminina da Rainha Santa Isabel | P. Delgada | Distribuição cabazes |
| 39 | Instituto de Apoio à Criança | P. Delgada | Centro Atend. Emerg. Temporário de Crianças, Centro Comunitário |
| 40 | Instituto do Bom Pastor Nossa Senhora de Fátima | P. Delgada | Lar de Crianças e Jovens |
| 41 | Instituto Margarida de Chaves | P. Delgada | Albergue Nocturno, Cozinha Económica |
| 42 | Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde de S. Miguel | P. Delgada | Reabilitação Psicossocial |
| 43 | Katros | P. Delgada | Centro Comunitário, Lar de Transição |
| 44 | Lar Luís Soares de Sousa | P. Delgada | Lar de Idosos, Centro Convívio Idosos, SAD |
| 44 | Mãe de Deus Associação de Solidariedade Social | P. Delgada | Lar de crianças e jovens |
| 45 | Novo Dia | P. Delgada | Casas Abrigo (Mulher Vítima de Maus Tratos, sem abrigo e repatriados) |
| 46 | Núcleo de Cáritas da Coveada | P. Delgada | Distribuição cabazes |
| 47 | Obra do Padre Américo - Casa do Galato | P. Delgada | Lar de crianças e jovens |
| 48 | Paróquia Ginetes e Sete Cidades | P. Delgada | Apoio famílias |
| 49 | Patronato de S. Miguel | P. Delgada | Lar de crianças e jovens, creche e jardim de infância |
| 50 | Santa Casa Misericórdia P. Delgada | P. Delgada | Lar de Idosos |
| 51 | Seara de Trigo | P. Delgada | Centro Atividades Ocupacionais |
| 52 | U.M.A.R. – União Mulheres Alternativa Resposta | P. Delgada | Defesa e Apoio à Mulher |
| 53 | Agrupamento 1033 de Furnas | Povoação | Distribuição cabazes |
| 54 | Centro Social e Paroquial Lomba do Loução | Povoação | Distribuição cabazes |
| 55 | Obra Social Madre Maria Clara | Povoação | ATL, lar de crianças |
| 56 | Santa Casa Misericórdia Povoação | Povoação | Distribuição cabazes, ATL, lar de idosos |
| 57 | Associação "Crescer em Confiança" | R. Grande | Casa Acolhimento |
| 58 | CASA "Bernardo Manuel Silveira Estrela | R. Grande | ATL, Creche e Jardim de Infância, centro de acolhimento |
| 59 | Casa do Povo de Fenois da Ajuda | R. Grande | Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio Idosos |
| 60 | Casa do Povo de Lomba da Maia | R. Grande | Distribuição cabazes, Centro Convívio Idosos |
| 61 | Casa do Povo de Maia | R. Grande | Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio Idosos |
| 62 | Casa do Povo de Pico da Pedra | R. Grande | ATL, creche e jardim de infância, Centro Convívio Idosos |
| 63 | Casa do Povo de Porto Formoso | R. Grande | Distribuição cabazes, Centro Convívio Idosos |
| 64 | Casa do Povo de Rabo de Peixe | R. Grande | Centro Convívio de Idosos, ATL |
| 65 | Casa do Povo de Ribeirinha | R. Grande | Distribuição cabazes, ATL |
| 66 | Centro Bem Estar Infantil e Juvenil Jacinto F. Cabido | R. Grande | Lar de crianças e jovens, creche e jardim de infância |
| 67 | Centro Paroquial de Santa Bárbara | R. Grande | Distribuição cabazes, ATL |

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020



| | | | |
|----|---|-------------|--|
| 68 | Centro Social da Paróquia da Maia | R. Grande | Projecto REMAR |
| 69 | Conferência Vicentina de Rabo de Peixe | R. Grande | Centro Convívio de Idosos |
| 70 | Lar Augusto César Ferreira Cabido | R. Grande | Lar de Idosos |
| 71 | Missionários de Rabo de Peixe | R. Grande | Apoio famílias |
| 72 | Santa Casa Misericórdia Divino Espírito Santo da Maia | R. Grande | Lar de Idosos, Lar Jovens, Centro Actividades Ocupacional |
| 73 | Santa Casa Misericórdia Ribeira Grande | R. Grande | Distribuição cabazes, Centro Convívio Idosos, Creche/J. Infância |
| 74 | Casa do Povo de Ponta Garça | V. F. Campo | Distribuição cabazes |
| 75 | Santa Casa Misericórdia V.F. Campo | V. F. Campo | Distribuição cabazes, Creche/Jardim Infância, Lar idosos, C. Convívio Idosos |

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

Missão

Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário, se associam a esta causa.

Visão

Um mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação.

Valores

A Dádiva e a Partilha.

A Dádiva e a Partilha definem o espírito que norteia todas as relações que se vão estabelecer entre os diferentes intervenientes e parceiros dos Bancos Alimentares.

Estes valores devem refletir-se no funcionamento do dia-a-dia e guiar a ação. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é assim sempre posta em destaque. O que preside não é o interesse comercial, mas o serviço do Homem pobre, que se encontra numa situação de necessidade, que sofre de privações e de fome.

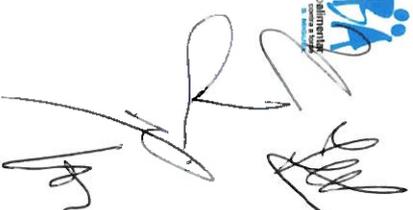
Todos os Bancos Alimentares criados e que se constituem na Europa subscvem a Carta dos Bancos Alimentares, que consagra os princípios de funcionamento e a ética dos Bancos Alimentares.

A Carta constitui um elo de ligação muito forte para a rede, define a especificidade própria dos Bancos Alimentares que os torna entidades totalmente diferentes e atípicos no mundo associativo.

O objetivo desta Carta é definir o sentido da ação dos Bancos Alimentares e garantir a perenidade da instituição para além do compromisso de cada voluntário.

A Direção e o Presidente de cada Banco Alimentar são moralmente responsáveis por respeitar e fazer respeitar a Carta:

- Num compromisso para com a equipa de voluntários que nele trabalham;
- Num compromisso para com os outros Bancos Alimentares;
- Num compromisso para com os doadores.

Handwritten signatures in blue ink, likely representing the President and the Director of Banco Alimentar.

CARTA DOS BANCOS ALIMENTARES CONTRA A FOME

O funcionamento do Banco Alimentar Contra a Fome assenta na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato. Articula-se em torno de quatro eixos principais.

○ Abastecimento

O principal objetivo do Banco Alimentar é a luta contra o desperdício. O Abastecimento procura recuperar, dentro do estrito respeito dos imperativos de higiene:

- Excedentes de produção do setor agroalimentar ou géneros não comercializáveis;
- Excedentes agrícolas;
- Excedentes de refeições, restaurantes, padarias, cantinas, etc.

E são ainda recolhidas contribuições do grande público através de campanhas em supermercados, escolas, etc.. Todas estas contribuições devem ser gratuitas.

○ A Distribuição

Os Bancos Alimentares são associações ao serviço de outras instituições que lutam contra a fome. Não distribuem diretamente às pessoas carenciadas: os alimentos passam obrigatoriamente pelo canal das instituições locais, grupos ou comunidades, muito próximas das pessoas em situação de pobreza.

É celebrado um acordo de abastecimento gratuito entre o Banco Alimentar e cada uma das associações beneficiárias, que sabem que o Banco Alimentar não dispõe de todos os produtos de que necessitam.

A ajuda alimentar é entregue pelas instituições às pessoas carenciadas sob a forma:

- De refeições servidas em lares, creches, ATL, refeições sociais ou apoio domiciliário;
- De refeições distribuídas na rua ou em pequenos locais de acolhimento;
- De cabbazes de alimentos entregues a famílias necessitadas.

○ A Animação

A maior parte do trabalho dos Bancos Alimentares é assegurada por voluntários comprometidos, de inspirações espirituais e humanas diversas, testemunho de uma ação comum ao serviço dos outros, apesar das diferenças. Os Bancos são uma emancipação da sociedade civil e devem ser por ela alimentados com trabalho, produtos e donativos.

○ Funcionamento

A abordagem dos Bancos Alimentares inscreve-se numa lógica de promoção de uma solidariedade ativa e responsável. Esforçam-se por dar testemunho de pobreza e despojamento pela aceitação da dependência. A esta luz, o seu funcionamento é assegurado por:

- Donativos em produtos, serviços, materiais e equipamentos;
- Assunção por terceiros de custos de exploração;
- Donativos de particulares e empresas;
- Participação das Instituições beneficiárias;
- Apoios públicos.